

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : J B

CLASS. : 100

DATA : 31 08 90

PG. : 9

**Madeireiros
 ameaçam atirar
 em helicóptero**

BRASÍLIA — O coordenador-geral da *Operação Amazônia*, de combate às queimadas, Hélio Pereira, vai solicitar o apoio dos batalhões de infantaria de selva do Exército sediados em Marabá, no Pará, e Imperatriz, no Maranhão, à ação dos quatro helicópteros, fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e agentes da Polícia Federal que combatem desmatamentos e queimadas no município de Açailândia, Sudoeste do Maranhão, diante da ameaça feita por madeireiros da região de que vão derrubar a tiros os helicópteros que atuam na operação.

As ameaças contra os helicópteros foram feitas após os fiscais do Ibama terem autuado 23 madeireiros que estavam realizando desmatamentos ilegais, transportando madeira sem guias ou, então, não haviam cumprido o plano de manejo definido junto ao Ibama. "É melhor prevenir do que remediar", disse Hélio Pereira, que elogia a postura do Exército na *Operação Amazônia* — cedeu moderno sistema de comunicação que garante contato direto e imediato entre as várias equipes que atuam na fiscalização de áreas no Sul do Pará, Norte do Tocantins e Sudoeste do Maranhão.

"Os madeireiros de Açailândia querem intimidar as equipes de fiscalização", acusa Hélio Pereira, lembrando que nem mesmo a presença de 30 agentes da Polícia Federal acompanhando os fiscais do Ibama têm conseguido evitar as ameaças dos madeireiros, atingidos por pesadas multas por promoverem desmatamentos ilegais.

Hélio Pereira denunciou ainda que fazendeiros do município de Xinguara, no Sul do Pará, uma das áreas de maior conflito fundiário do país, queimaram uma ponte que dava acesso a várias fazendas da região que estavam promovendo desmatamentos e queimadas para dificultar a presença da fiscalização do Ibama na área. "Mesmo com a ponte queimada, conseguimos chegar com helicóptero às áreas queimadas e fizemos seis autuações", revelou Hélio Pereira.

O coordenador da *Operação Amazônia* considera como o "triângulo das Bermudas" a área que envolve o Sul do Pará, Norte do Tocantins e Sudoeste do Maranhão, palco de infindáveis conflitos fundiários e uma das regiões da Amazônia Legal mais atingidas por desmatamentos e queimadas na última década. "Vamos agir com rigor contra os fazendeiros e madeireiros que insistem em queimar as áreas de floresta nativa, aplicando multas e procurando, com isso, evitar que a Amazônia continue sendo devastada pela irresponsabilidade de algumas pessoas".